◄ Filemon 1: 6 ►

Para que a comunicação de sua fé se torne eficaz mediante o reconhecimento de toda coisa boa que há em você em Cristo Jesus.

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(6) **Que a comunicação da tua fé. . .** - A idéia geral da oração de São Paulo por Filêmon é clara - de que sua "fé pode se tornar eficaz", *isto é,* enérgica e aperfeiçoada, "com pleno conhecimento". Essa é

exatamente a oração que, em diferentes formas e graus de ênfase, abre todas as epístolas do cativeiro. (Ver Efésios 1:17 ; Filipenses 1: 9 ; Colossenses 1: 9.) Descreve a verdadeira ordem da vida cristã, tão completa e lindamente desenhada em Efésios 3: 17-19 , começando na fé, aprofundada pelo amor, e tão crescente ao conhecimento.

Mas pode-se perguntar: "Por que a *comunicação da* tua fé?" (1) A frase é única, mas a palavra traduzida como

"comunicação" é a palavra conhecida geralmente traduzida como "comunhão" ou "comunhão", exceto onde (como em Romanos 15:26 ; 2Coríntios 8: 4 ; 2Coríntios 9:13 ; Hebreus 13:16) é usado técnica e derivativamente da “comunicação” da esmola. A frase, portanto, provavelmente deve ser traduzida como “comunhão da tua fé”, *isto é,* “tua comunhão na fé”. (2) Mas, novamente, surge a pergunta: “Com quem é essa comunhão? Com Deus ou com o homem? ”A resposta provavelmente é:“ Com ambos. ”Talvez para o

Com ambos. Talvez para o crescimento do conhecimento divino a comunhão precise apenas ser com Deus. Mas observamos que o conhecimento não é meramente "de toda coisa boa", *isto é,* de tudo o que é de Deus, mas de "toda coisa boa que está em você (ou, melhor, *em nós*) em relação a Cristo Jesus." portanto, o conhecimento do bem - isto é, do dom de Deus - como morar no homem pela unidade que une tudo a Cristo Jesus. (3) Agora, para o conhecimento disso, é necessária a

disso, é necessária a comunhão com o homem, bem como a comunhão com Deus. A alma que habita sozinha com Deus, mesmo no mais sagrado isolamento, sabe o que é bom em abstrato, mas não o que é bom no homem na realidade concreta. Mas a casa de Philemon era um centro da vida cristã. São Paulo pode, portanto, bem falar disso sua dupla "comunhão na fé" e orar para que ela cresça em pleno conhecimento ao mesmo tempo de Deus e do homem como Nele. (4) Que todo esse crescimento deve

ser "em direção a Cristo Jesus", dependente da unidade com Ele e servindo para aprofundar essa unidade, é a doutrina característica de todo esse grupo de epístolas, especialmente da epístola colossiana, da qual Onésimo era um dos os portadores.

Comentário conciso de Matthew Henry

1: 1-7 A fé em Cristo e o amor a ele devem unir os santos mais intimamente do que qualquer relação externa pode unir as pessoas do mundo.

unir as pessoas do mundo. Paulo em suas orações particulares foi particularmente lembrado de seus amigos. Devemos lembrar os amigos cristãos muitas e muitas vezes, conforme o caso deles, levando-os em nossos pensamentos e em nossos corações, diante de nosso Deus. Diferentes sentimentos e formas no que não é essencial, não devem fazer diferença de afeto, quanto à verdade. Ele perguntou a respeito de seus amigos, como a verdade, o crescimento e a

fecundidade de suas graças, sua fé em Cristo e o amor a ele e a todos os santos. O bem que Filêmon fez foi motivo de alegria e consolo para ele e outros, que, portanto, desejavam que ele continuasse e abundasse em bons frutos, cada vez mais, para a honra de Deus.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Que a comunicação da tua fé - isto é, este era um assunto de oração por parte do apóstolo, para que a "comunicação da

sua fé" pudesse receber de todo o reconhecimento apropriado do bem que ele fez na causa cristã. A frase traduzida como "comunicação da tua fé" significa a criação da tua fé comum a outros; isto é, permitir que outros participem dos seus frutos, ou seja, por boas ações. Sobre o significado da palavra aqui traduzida como "comunicação" (κοινωνία koinōnia), veja as notas em Efésios 3: 9 ; compare Filipenses 2: 1 ; Filipenses 3:10 . Calvino expressou bem o sentido

dessa passagem. "Deve-se observar que o apóstolo aqui não procede com a recomendação de Filêmon, mas expressa o que ele deseja do Senhor. Essas palavras estão relacionadas com aquelas em que ele diz que se lembrou dele em suas orações. O que Portanto, ele desejou Filemom? Que sua fé, se expressando por bons frutos, se mostre verdadeira e não vaidosa, pois ele chama que a comunicação de sua fé quando ela não permanece inoperante por dentro, mas se manifesta

beneficiar os homens por seus próprios efeitos. Porque, embora a fé tenha seu assento apropriado no coração, ela se comunica aos homens por boas obras ". O significado é que ele desejava que Filêmon tornasse comum os frutos apropriados da fé por suas boas ações para com os outros, para que todos pudessem reconhecer que é genuíno e eficaz.

Pode tornar-se eficaz - grego: "Pode ser enérgico" (ἐνεργὴς energēs); pode se tornar operacional, ativo, eficaz

operacional, ativo, eficaz.

Pelo reconhecimento - Isto é, de modo a garantir aos outros o reconhecimento adequado da existência da fé em seu coração. Em outras palavras, para que outros possam ver que você é realmente piedoso e entender até que ponto você tem fé.

De toda coisa boa que está em você - De todo princípio bom e de toda característica benevolente, que está em seu caráter. Ou seja, a expressão externa apropriada de sua fé

em Cristo, fazendo o bem aos outros, seria um desenvolvimento da benevolência que existia em seu coração.

Em Cristo Jesus - ou "em direção a (εἰς eis) Cristo Jesus". A bondade em seu coração respeitava o Senhor Jesus como seu objeto apropriado, mas seria manifestada por sua bondade para com os homens. A verdade que é ensinada nesta passagem, portanto, é que, quando a fé existe no coração, é muito desejável que ela transmita seus frutos

ela transmita seus frutos adequados aos outros de tal maneira que todos possam ver que é operativo e reconhecer seu poder; ou, em outras palavras, é desejável que, quando existe a verdadeira religião, ela seja bastante desenvolvida, para que seu possuidor seja reconhecido como estando sob sua influência. Devemos desejar que ele tenha todo o crédito e honra a que a bondade de seu coração tem direito. Paulo supunha que agora havia ocorrido um caso em que uma oportunidade foi oferecida a

Philemon para mostrar ao mundo o quanto ele era governado pela fé no evangelho.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

6. Que - O objetivo de minha ação de graças e orações por ti é, a fim de que, etc.

a comunicação da tua fé - a transmissão dela e de seus frutos (a saber, atos de amor e beneficência: como Hb 13:16, "comunicar", isto é, compartilhar) aos outros; ou a

liberalidade para os outros que flui da tua fé (então o grego é traduzido como "distribuição liberal", 2Co 9:13).

eficaz por grego ", em"; o elemento em que sua liberalidade teve lugar, isto é, pode ser provado por atos em, etc.

reconhecer grego ", o conhecimento completo", isto é, o reconhecimento experimental ou prático.

de todas as coisas boas que há em você - Os manuscritos mais

antigos leem ", que está nos EUA", isto é, o reconhecimento prático de toda graça que existe em nós cristãos, na medida em que percebemos o caráter cristão. Em suma, para que sua fé, por atos, seja provada ser "uma fé que opera por amor".

em Cristo Jesus - e não como grego ", para Cristo Jesus", isto é, para a glória de Cristo Jesus. Dois dos manuscritos mais antigos omitem "Jesus". Este versículo responde a Phm 5, "teu amor e fé para com todos

os santos"; Paulo nunca deixa de mencioná-lo em suas orações, a fim de que sua fé ainda demonstre seu poder em sua relação com os outros, exibindo toda graça que há nos cristãos para a glória de Cristo. Assim, ele abre o caminho para o pedido em nome de Onésimo.

Comentários de Matthew Poole

Que a comunicação da tua fé: a palavra em algum momento significa comunhão, na qual existe uma

comunicação mútua entre aqueles com quem a comunhão é. Para que você declare que tem a mesma fé comum conosco, comunica seus frutos.

Pode tornar-se eficaz; e mostra que não é uma fé morta, inoperante, mas a verdadeira *fé dos eleitos de Deus,* Tito 1: 1 , trabalhando *por amor,* Gálatas 5: 6 , e mostrando-se por boas obras, **Tiago 2:18** .

Pelo reconhecimento de toda coisa boa que há em você em Cristo

Cristo

Jesus; que toda **coisa boa**, todo bom hábito da graça que Jesus Cristo operou em sua alma possa ser reconhecido por outros (os servos de Cristo), a quem você declara seu amor e bondade.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Que a comunicação da tua fé, ... A graça da fé em si não pode ser comunicada de um para outro; um pai crente não pode comunicá-lo a seus filhos, nem um mestre a seus

servos, nem um ministro a seus ouvintes; mas um relato disso, de seus atos e exercícios, da alegria dele e da paz que uma alma se enche pela crença, pode ser dado ao conforto e edificação mútuos dos santos; e pode ser demonstrado a outros pelos seus frutos, obras de justiça: mas aqui parece projetar atos de beneficência, comunicando-se às necessidades de outros, como fluindo da fé; e essas palavras devem ser conectadas com Plm 1: 4 como parte das orações do apóstolo,

pois o que está contido no versículo anterior é o assunto de sua ação de graças. E sua oração é que essa comunicação de coisas boas, que brota da fé,

pode ser eficaz; responder a alguns propósitos muito bons, o bem de outros, e o serviço do interesse de Cristo e a glória de Deus; ou, como a versão latina da Vulgata lê, apenas pela mudança de uma letra, que "pode ser evidente"; a que a versão siríaca parece inclinar-se, tornando-a "que pode ser proveitosa em

pode ser proveitosa em obras"; ou mostrar-se em frutos da justiça, em obras de misericórdia e bondade; e o sentido do apóstolo é que pode ser cada vez mais:

pelo reconhecimento de toda coisa boa que há em você em Cristo Jesus; o significado é que toda coisa boa que está nos santos, ou entre eles, deve ser reconhecida como chegando a eles em e através de Cristo Jesus, em quem habita toda a plenitude da graça e de quem tudo é comunicado; e que toda coisa

boa que é comunicada ou feita com fé, que é eficaz para qualquer bom propósito, deve ser possuída como feita pela graça e força de Cristo, e ser feita aos seus santos, como se fosse feita para si mesmo, e ser dirigido à sua glória: a frase "em você" não respeita apenas Filemon, mas Apphia, Archippus e a igreja na casa de Philemon; a versão árabe lê, em nós.

Geneva Study Bible

Para que a comunicação da tua fé se torne eficaz pelo

reconhecimento de todas as coisas boas que há em você em Cristo Jesus.

(a) Por comunhão de fé, ele significa os deveres de caridade que são dados aos santos e fluem de uma fé produtiva.

(b) Que por esse meio todos os homens possam perceber o quanto você é rico em Cristo, isto é, na fé, na caridade e em toda generosidade.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Filemom 1: 6 . Ὅπως κ . τ . λ .] não pode, como *costuma ser* defendido (também por Winer, de Wette, Demme, Koch, Ellicott, Bleek e Hofmann), introduzir o objetivo da *intercessão* , Filemon 1: 4 , desde **μνείαν σου ποιούμ . κ . τ . λ .** era apenas uma definição **associada** e **ἀκούων κ . τ . λ .** já apontou de volta para **εὐχαριστῶ κ . τ . λ .** (veja em Filemom 1: 5). Ela se liga (tão corretamente, Grotius, Bengel,

Wiesinger, Ewald) em seu sentido *télico* (não no sentido de *que* , como Flatt e expositores mais antigos o aceitariam) a Filemon 1: 5 , especificando *a tendência* de **ἣν ἔχεις** . *Por uma questão de fazer esse apego,* Paulo colocou o **ἣν ἔχεις** , que seria supérfluo.

ἡ κοινωνία τῆς πίστεώς σου] não deve, de maneira alguma, ser explicado como se **ἡ κοινωνία σου τῆς πίστεως** (ou **σου εἰς τὴν πίστιν**) permanecesse no texto, como seria o caso (**Hof** , seria o caso) comunhão de fé,

na qual Filêmon está ao lado de seus irmãos ”). Para que a interpretação correta observe mais, por um lado, que **κοινωνία** está com Paulo, como também principalmente com escritores clássicos, quando não é acompanhado pelo genitivo do *pronome pessoal* (Filipenses 1: 5), sempre tão empregado, que o genitivo com o qual está conectado denota aquilo *com o qual* a irmandade, ou *na qual* a participação ocorre (1 Coríntios 1: 9 ; 1 Coríntios 10:16 ; 2 Coríntios 13: 4 ; 2

Coríntios 8:13 ; Filipenses 2: 1 ; Filipenses 3:10 ; Efésios 3: 9 , Elz.), Conseqüentemente, o genitivo não é sujeito, mas *objetivo* ; e, por outro lado, que **κοινωνία** significa não um *consórcio de comunicação* , mas de *comunhão* . Por conseguinte, é imediatamente anulada - (1) a interpretação tradicional desde a época de Crisóstomo e Teofilato: "fides tua, quam communem nobiscum habes", Bengel, comp. Lutero, Wetstein e muitos; nesse caso, o genitivo foi tomado subjetivamente,

como por Wiesinger: tua *comunhão de fé com todos os santos* ; e por Ewald: "que você crê em Cristo não apenas para si mesmo". E também caem (2) todas as interpretações, que transformam a noção de **κοινωνία** em *comunicatio* , como a de Beza (comp. Castalio, Cornelius a Lapide, Estius , Hammond, Heinrichs): " *officia* benignitatis *in sanctos* promanantia ex fide effaciación". Da mesma forma, Calvin: "fidei communicationem appellat, *quum intus non latet otiosa, sed*

per veros effectus se profert ad homines ;" é seguido substancialmente por de Wette (e Koch): “a comunhão da tua fé (genitivus *subjecti*), *tanto na demonstração de amor para com os indivíduos quanto no avanço do evangelho* ”, cujo último elemento não pode ser trazido de **συνεργ** ., Filemom 1: 1 , e está fora de lugar (comp. Filemom 1: 7). Como interpretação correta, resta apenas isso, mantendo a noção de **πίστις** em consistência com Filemom 1: 5 : *a comunhão celebrada com a*

tua fidelidade cristã . Um cristão tão fiel como Filêmon atrai todos os outros santos (Filêmon 1: 5), que entram em relações de experiência com ele, com simpatia consigo mesmo, para que eles formem com ele o vínculo de associação para um esforço semelhante, e com isso se tornem **κοινωνοί** de seus **πίστις** .

ἐνεργὴς γένηται κ . τ . λ .] Essa comunhão com sua fidelidade não deve ser uma simpatia *ociosa* , mas *tornar* - *se eficaz* , [66] expressar-se em ação

vigorosa - é isso que Philemon deseja e almeja - e isso *em virtude do conhecimento de todo cristão bênção salvadora* , [67] - um conhecimento que, em tal comunhão piedosa, se revela cada vez mais plena e vividamente, e que deve ser o meio de impulsionar poderosamente toda a atividade cristã (Efésios 1:17 e Colossenses 2: 2 ; Colossenses 3:10). E o *objetivo final* desta atividade? *Em relação a Cristo Jesus,* isso deve ocorrer, *ou seja* , εἰς Χρ . Ἰ ., Que não deve ser anexado a Calvin, Estius e

outros, a **τοῦ ἐν ἡμῖν** , nem a Hofmann a **ἀγαθοῦ** , nem mesmo a Grotius a **πίστεως** , mas a **ἐνεργ . γένηται** , caso em que somente isso tem o significado: a vontade, a obra, o reino, a honra e assim por diante de *Cristo Jesus* devem ser seu santo *destino e objetivo relativo* . Conseqüentemente, toda a passagem pode ser parafraseada assim: *E com esta tua fidelidade cristã, tens em vista o objetivo sagrado da comunhão, para que quem entra na participação da mesma, possa tornar efetiva*

essa participação através do conhecimento de todas as bênçãos cristãs. Cristo Jesus . Um apelo à profunda consciência cristã de Filêmon, como forma de preparação para a intercessão planejada em nome de Onésimo, a quem Paulo de fato estava agora a ponto de apresentar aquele **κοινωνία τῆς πίστεως** de seu amigo! Respeitando a variedade de *outras* explicações de **ἐνεργὴς γένηται κ . τ . λ .**, deve-se observar, por um lado, que não temos, com muitos (incluindo Wiesinger e

Hofmann), arbitrariamente restringir a noção de **ἐνεργής** ao exercício *do amor* , mas estendê-la à *atividade coletiva de a vida cristã* ; e, por outro lado, que como o sujeito da **κοινωνία** não é Philemon, mas *outros* (comp. também Bleek), *este último* , nomeadamente o **κοινωνοὶ τῆς πίστεώς σου** , também devem ser o assunto de **ἐπίγνωσις** ; pelo qual todas as exposições, segundo as quais *Philemon* é considerado esse sujeito conhecedor, são deixadas de lado, sejam **παντὸς ἀγαθοῦ** tomadas no sentido

moral, de toda virtude (Crisóstomo), de boas obras e afins, ou (embora em si mesma corretamente) das bênçãos cristãs da salvação, que devem ser conhecidas. Portanto, temos que rejeitar a interpretação de Oecumenius: **διὰ τοῦ ἐπιγνῶναί σε καὶ πράττειν πᾶν ἀγαθόν** , caso em que o *fazer* é arbitrariamente importado, como também é feito por Theophylact, de acordo com o qual **ἐπιγιννωτικό** O mesmo se aplica à substância de Wette, que mistura ação moral como igual

ao conhecimento moral e considera τ moral ἐν ἡμῖν como: o bem que é o *princípio e o espírito* em nós cristãos; ele é seguido por Demme e Koch. Temos ainda que rejeitar a explicação de Flatt (também em substância também Osiander, Calovius, Bengel): “tua fé se mostra ativa *através do amor, por meio de um reconhecimento grato de todos os benefícios* ” etc. etc. ou (como Wiesinger coloca it): “ *na medida em que* (a saber, tua *comunhão de fé*) *reconhece* - o que é possível apenas para o

amor - no outro o bem que está nele ." Temos que deixar de lado, por fim, a explicação de Hofmann, que, depois do exemplo de Michaelis, [68] mantendo a leitura ἐν ὑμῖν e tomando παντὸς ἀγαθοῦ como *masculino* , encontra-se em ἐν ἐπιγνώσει κ . τ . λ . o significado de que *todo cristão, no sentido bom* , todo cristão verdadeiro entre os colossenses, [69] *Filemon deve saber como sendo o que ele é* ; somente em virtude de tal conhecimento sua comunhão de fé se mostraria efetivamente

operacional através do exercício do amor cristão - o que *não* seria o caso daqueles " *cuja virtuosidade cristã ele não conheceu* ". Erasmus, Castalio, Beza, Calvin, Grotius, Pricaeus, Estius, Cornelius a Lapide, e outros, fizeram bem em não referir os **ἐπίγνωσις** a Philemon como o sujeito que conhecia, mas erroneamente em entender *ἘΠΊΓΝ* . de *tornar-se conhecido* como, por *exemplo* , Erasmus, *Paraphr* .: "adeus ut nullum sit officium Christianae caritatis, em quo non sis *et nolus et probatus* ". Beza: "ut

hac ratione omnes *agnoscant et experiantur* , quam divide sitis in Christo”, etc.

Compγαθοῦ] Comp. Romanos 14:16 ; Gálatas 6: 6 ; Lucas 1:53 ; Lucas 12: 18-19 ; Hebreus 9:11 ; Hebreus 10: 1 ; Sir 12: 1 ; Sir 14:25 , *al.* ; **πᾶν ἀγαθὸν τὸ ἐν ἡμῖν** realmente expressa exatamente a mesma coisa que é expressa em Efésios 1: 3 por ***ΠãΣΑ ΕὐΛΟΓΊΑ ΠΝΕΥΜΑΤΙΚΉ*** .

Applies ἘΝ ἩΜῖΝ] aplica-se aos *cristãos em geral* , sendo estes considerados como um todo

considerados como um todo. As bênçãos estão na *comunidade cristã* .

[66] A tradução da Vulgata, *evidencia* , é baseada na leitura **ἐναργής** ; tão codd. Lat. em Jerome, Pelagius (Clar. Germ .: *manifestesta*).

[67] Tais bênçãos, pelas quais Cristo nos enriqueceu (comp. Em 2 Coríntios 8: 9), são fé, esperança, amor, paciência, paz, alegria no Espírito Santo, etc. Na comunhão devota, elas se tornam cada vez mais completas. , vividamente e experimentalmente

conhecidos no que diz respeito à sua natureza e valor.

[68] “Quem interpreta:“ *quantas vezes você tenta conhecer um homem bom entre os colossenses!* "

[69] Se a leitura ἐν ὑμῖν fosse genuína, só poderia, de acordo com o contexto, ser referida ao próprio Philemon e àqueles aduzidos junto com ele em ver. 2. A *igreja colossiana* é trazida de maneira puramente arbitrária por Michaelis e Hofmann.

Testamento Grego do Expositor

Filemom 1: 6 . : **πως** : pertence a **μνείαν σου ποιούμενος** ... Filemon 1: 5 está, por assim dizer, entre parênteses. Seria mais comum ter **hereva aqui** . — **κοινωνία** : a referência é à identidade da fé; a comunhão entre os santos, *cf.* Php 1: 5 . A palavra é usada para uma coleção de dinheiro em Romanos 15:26 , 2 Coríntios 8: 4 ; 2 Coríntios 9:13 ; *cf.* Hebreus 13:16. - : **ν** : ver 2 Coríntios 1: 6 , Colossenses 1:29 . : **ἐπιγνώσει** : a força desta

1:29. - . πιγνωσει : a força desta palavra é vista em Filipenses 1: 9. - **παντὸς ἀγαθοῦ** : *cf.* Romanos 12: 2 ; Romanos 16:19 , Colossenses 1: 9 . **εἰς Χρ** .: não é apenas uma questão de homens que se beneficiam com “tudo de bom”, mas também do relacionamento com Cristo; *cf.* Colossenses 3:23 .

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

6 *that*] Esta palavra se refere às “ *orações* ” de Filemon 1: 4 ; Filemom 1: 5 sendo um

parêntese de pensamento. Como em suas outras ações de graças, assim, ele passa imediatamente à oração para que o bem em que se regozija *possa crescer* .

a comunicação] RV, " *comunhão* ". A palavra grega ocorre em Romanos 15:26 ; 2 Coríntios 9:13 ; Hebreus 13:16 (e o verbo Romanos 12:13 ; Gálatas 6: 6 ; Filipenses 4:15); no sentido de distribuição de caridade, recompensa. Então parece estar aqui. Philemon, relativamente rico, foi o doador generoso a seus

irmãos mais pobres.

da tua fé] Ou seja, que a tua fé pede, e nesse sentido faz. A fé de Filêmon era como “o distribuidor interno das necessidades dos santos”, enquanto a mão era a externa. A frase, assim explicada, é incomum, mas outras explicações são muito mais buscadas.

pode tornar-se eficaz] **Operativo** (Ellicott) ou **eficaz** (Lightfoot). Ele ora para que a vida de amor prático de Philemon possa " *contar* " ao

seu redor. - Wyclif, " *pode ser aberto* ". Isto é do latim, que (veja Lightfoot) depende de uma ligeira variação (apenas uma letra) no grego.

pelo reconhecimento] Lit. e melhor, **no (verdadeiro) conhecimento** . Como os destinatários e testemunhas de sua bondade viam cada vez mais claramente o motivo e o espírito dela, eles teriam uma visão mais verdadeira (*epignôsis*) do poder do Evangelho; e " *nesse* " insight consistiria no "efeito" mais profundo da bondade de

Filêmon. - Na palavra aqui traduzida (RV) " *conhecimento* ", ver Colossenses 1: 9 .

toda coisa boa] toda graça; o presente do amor em todas as suas manifestações práticas.

em você] Provavelmente leia, **em nós** ; nós cristãos como tal. Então Ellicott, Alford, Lightfoot e margem RV

in Christ Jesus] Leia, **para Cristo** (talvez omitindo **Jesus**). - “ *Para* Ele”: ou seja, para Sua glória, o verdadeiro objetivo da verdadeira vida da graça. O servo deve viver de tal maneira

que não apenas será visto como beneficiado, mas que sua beneficência será devida a outro, de quem ele é. - Talvez essas palavras sigam *o* " *conhecimento* " logo acima; como se dissesse: “o seu bem *será reconhecido* para a Sua glória.” Mas essa colocação não é necessária.

Gnomen de Bengel

Filemom 1: 6 . , **Πως** , *que*) Isso depende de *tu* , Filêmon 1: 5. - *a comunhão* [*a comunicação*] *da tua fé*) *ou seja, a* tua fé, que

tens em comum conosco e que se exercita. *pode tornar-se eficaz*) Paulo fala a princípio indefinidamente. - **ἐν ἐπιγνώσει παντὸς ἀγαθοῦ** , [*pelo*] *reconhecimento de toda coisa boa*) *Toda coisa boa* são todas as riquezas que JESUS adquiriu para nós por Sua pobreza, quando ele viveu como um *homem pobre.* sobre a terra. Ele sugere brevemente a seu amigo o que ele estabelece mais expressamente em 2 Coríntios 8: 9 , onde também há, *você sabe* . JESUS, por sua vez, deve gozar (em *Seu próprio povo*) dos benefícios

próprio povo) dos benefícios que Ele nos conferiu. Um círculo elegante, **goodγαθὸν** , *bom* ou *benefício* , ocorre atualmente depois, Filemom 1:14. - **εἰς** , *em*) Construído com *pode tornar-se* . O bem mostrado a nós deve ser redundado em Cristo.

Comentários do púlpito

Versículo 6. - Torne assim: Para que a comunidade de tua fé [com outros cristãos, a quem você possa servir] se mostre em ato, causando pleno reconhecimento [do mundo sem] de toda boa obra de

sem] de toda boa obra de Jesus Cristo que está em você (a versão revisada não está clara aqui); literalmente, **pode ficar funcionando** . Não é uma fé teórica ou meramente quieta. Ele deveria **confessar** Cristo diante dos homens (e ver Tiago 2:22). "Pois tudo o que há de bom em nós manifesta nossa fé" (Calvino). Em você . O bispo Wordsworth lê ἡμῖν , "nós" - o corpo de cristãos, seguindo A, C, D, E, K, L, com muitos pais e versões.

Estudos da Palavra de Vincent

Isso (ὅπως)

Conecte-se com fazer menção.

A comunicação da tua fé (ἡ κοινωνία τῆς πίστεώς σου).

A irmandade da usedοινωνία é freqüentemente usada no sentido ativo da comunicação, como comunicação, contribuição e ação de esmola. Então Romanos 15:26 ; 2 Coríntios 9:13 ; Hebreus 13:16 . Este é o sentido aqui: a simpatia e a caridade ativas que crescem da sua fé.

Pode tornar-se eficaz (ἐνεργὴς)

Veja em Tiago 5:16 . Este adjetivo, e os membros comuns para trabalhar, são efetivos, funcionais, operacionais e energéticos, energia, poder em exercício, são usados no Novo Testamento apenas para poder sobre-humano, bom ou mau. Compare Efésios 1:19 ; Mateus 14: 2 ; Filipenses 2:13 ; 1 Coríntios 12:10 ; Hebreus 4:12 .

No conhecimento (ἐν ἐπιγνώσει)

επιγνωσει)

In denotes the sphere or element in which Philemon's charity will become effective. His liberality and love will result in perfect knowledge of God's good gifts. In the sphere of christian charity he will be helped to a full experience and appropriation of these. He that gives for Christ's sake becomes enriched in the knowledge of Christ. Knowledge is full, perfect knowledge; an element of Paul's prayer for his readers in all the four epistles of the

captivity.

In you

Read in us.

In Christ Jesus (εἰς Χριστὸν Ἰησοῦν)

Connect with may become effectual, and render, as Rev., unto Christ; that is, unto Christ's glory.

Ligações

Philemon 1: 6
Philemon 1: 6 Textos paralelos
Philemon 1: 6 NIV Philemon 1: